



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

Janeiro a Dezembro/2015



HOSPITAL REGIONAL FERNANDO BEZERRA



1. INTRODUÇÃO

O Relatório apresenta os resultados obtidos no ano de 2015, com a execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco e a Organização Social de Saúde Irmandade da Santa Casa de Misericórdia do Recife para o gerenciamento do Hospital Regional Fernando Bezerra, no Município de Ouricuri.

O processo de seleção ocorreu nos termos da Lei Estadual nº 11.743, de 20 de janeiro de 2.000, regulamentada pelo Decreto nº 23.046, de 19 de fevereiro de 2001, Lei nº 12.973, de 26 de dezembro de 2005, normas federais vigentes sobre a matéria e o regramento correspondente às normas do Sistema Único de Saúde, emanadas do Ministério da Saúde. A entidade selecionada para operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia do Recife, com sede em Recife.

O Relatório Anual de Monitoramento dos Contratos de Gestão é realizado a partir do acompanhamento das atividades assistenciais executadas na Unidade, por meio de visitas sistemáticas, avaliações, acompanhamento dos relatórios gerenciais e Sistema de Gestão.

2. HOSPITAL REGIONAL FERNANDO BEZERRA

O Hospital Regional Fernando Bezerra foi inaugurado no dia 01 de novembro de 2013, está localizado na rua Teobaldo Gomes Torres, nº 510, Centro, Ouricuri, Pernambuco, sendo referência para 11 Municípios da IX Regional de Saúde: Ouricuri, Araripina, Bodocó, Exú, Granito, Ipubi, Moreilândia, Parnamirim, Santa Cruz, Santa Filomena e Trindade e 02 Municípios da VIII Regional de Saúde: Afrânio e Dormentes, com uma população de 332.530 habitantes.

Possui Porta Hospitalar de Urgência, em consonância com a Política Nacional de Humanização, com atendimento ininterrupto 24 horas por dia, realizados de forma espontânea e referenciados, através do SAMU, Resgate do Corpo de Bombeiros e pela Central de Regulação da SES/PE, através do Acolhimento com Classificação de Risco – ACCR. Possui leitos de observação em consequência dos atendimentos de urgência, por período de até 24 horas.



O hospital tem capacidade instalada, distribuídos em 22 leitos de clínica médica, 25 de clínica cirúrgica, 17 de obstetrícia e 13 de clínica pediátrica, contando ainda com 05 leitos de berçário externo, 01 de sala de recuperação pós anestésica e 10 de UTI Adulto.

Dispõe de um Centro Cirúrgico com 02 salas, Sala de Recuperação Pós Anestésica (SRPA) com 01 leito, 01 Centro Obstétrico com 02 salas (01 sala para parto normal e curetagem e 01 para parto cirúrgico), Serviço de triagem com 01 consultório, 01 Sala de Expectação com 02 leitos, Central de Material e Esterilização, Serviços de Farmácia, Lavanderia, Almoxarifado, Arquivo de Prontuários de Paciente e Estatística, Manutenção Geral, Engenharia Clínica, Serviço Social, e Laboratório de Patologia Clínica.

O Ambulatório funciona das 07h00min às 17h00min horas de segunda a sábado, atendendo aos pacientes egressos da Unidade e aos referenciados pela Central de Regulação da SES/PE. No Ambulatório são atendidas as especialidades: Psiquiatria, Fisioterapia, Cirurgia Eletiva, Obstetrícia de Alto Risco, Endocrinologia, Otorrinolaringologia, Neurologia, Cardiologia, Traumatismo/Ortopedia (Egresso), Endocrinologia, Nefrologia, Vascular, e oferta de exames de RX, USG e Eletrocardiograma.



3. AVALIAÇÃO ANUAL DE 2015

3.1 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

A Produção de referência para compor este relatório está condicionado a 20% do valor total do repasse financeiro, com análise mensal e valoração financeira trimestral conforme definido no Contrato de Gestão, com as metas descritas abaixo:

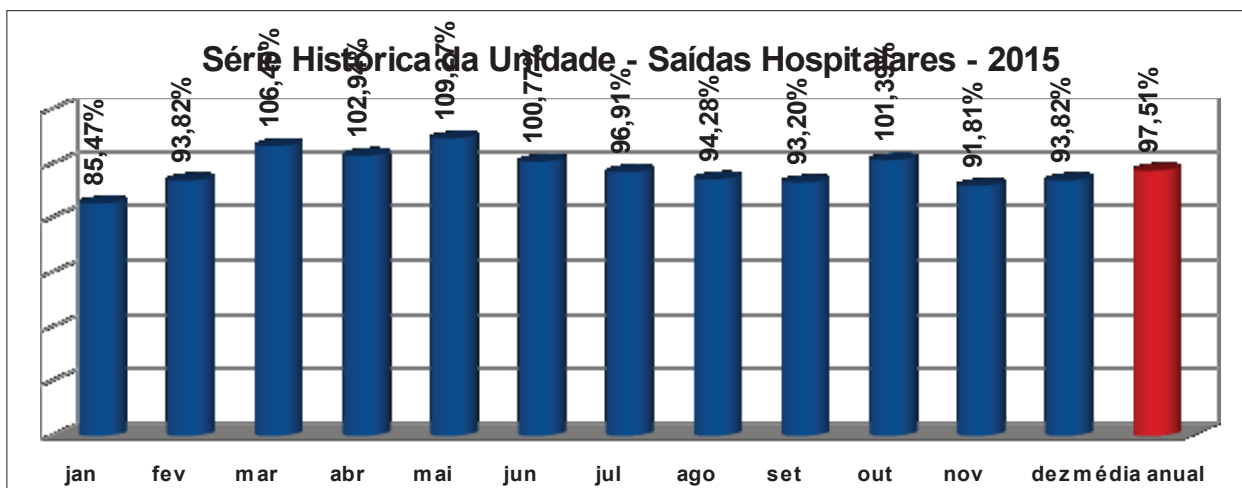
- Saídas Hospitalares: **647/mês**
- Atendimentos de Urgência: **6.300/mês**
- Atendimentos Ambulatoriais: **1.950/mês**

As metas atuais foram pautadas na análise da capacidade instalada da unidade, na característica e no seu perfil de atendimento.

3.1.1 Saídas Hospitalares:

O volume de atividades contratadas para saídas hospitalares é de **647** saídas/mês. O gráfico 01 apresenta o percentual de Saídas Hospitalares no ano de 2015, onde teve um consolidado de **7.571** saídas, que corresponde a **97,51%** da meta contratada.

Gráfico 01. Saídas Hospitalares





Fonte: Relatórios Gerenciais / Sistema de Gestão

3.1.2 Atendimentos de Urgência:

O volume de Atendimentos de Urgência contratado é de **6.300** atendimentos/mês. O gráfico 02 apresenta o percentual de Atendimentos de Urgência no ano de 2015, onde teve um consolidado de **74.924** atendimentos, que corresponde a **99,11%** da meta contratada. Dos atendimentos de urgência 7.338 foram com internamento, representando 9,79%.

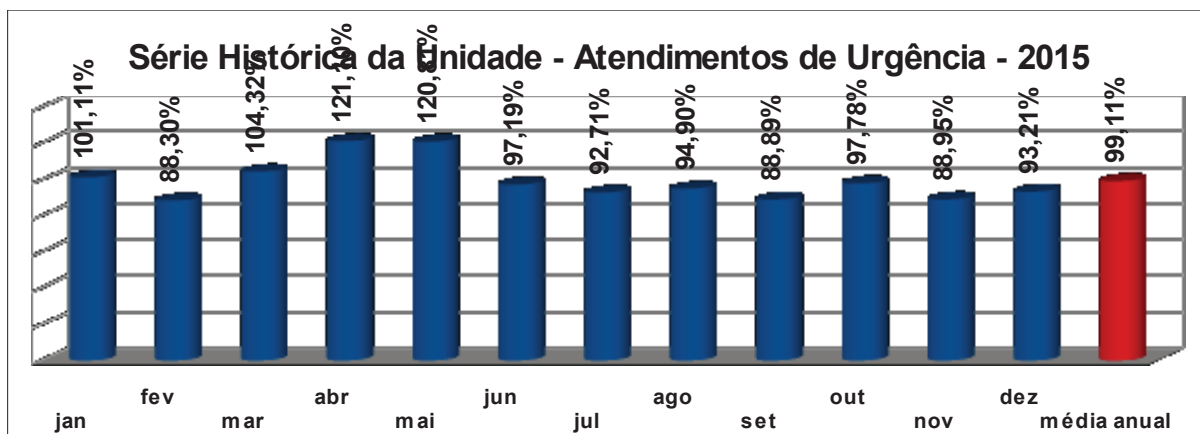


Gráfico 02. Atendimentos de Urgência

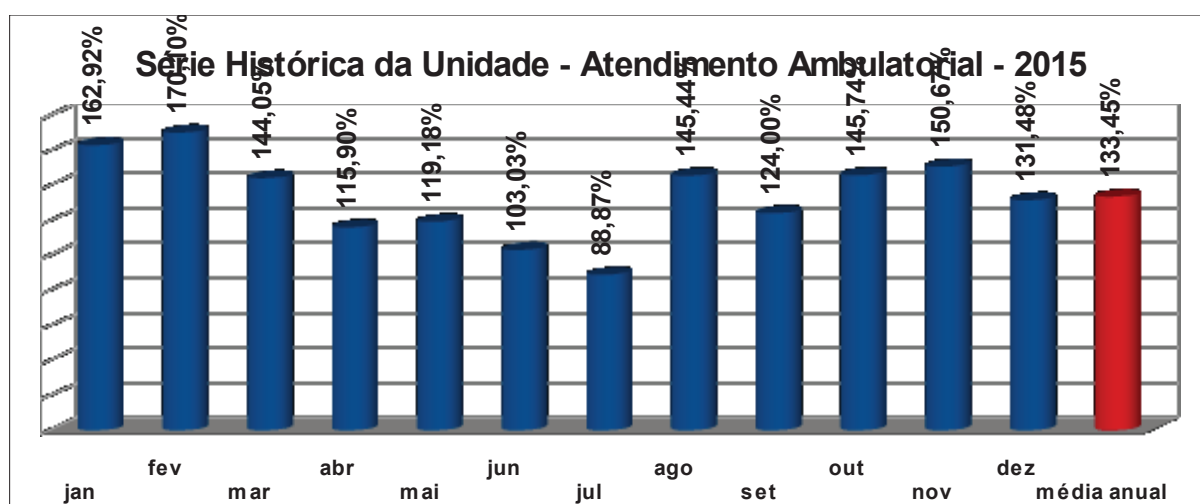
Fonte: Relatórios Gerenciais / Sistema de Gestão

3.1.3 Atendimentos Ambulatoriais:

O volume de atividades contratadas para atendimentos ambulatoriais é de **1.950** atendimentos/mês. O gráfico 03 demonstra o percentual de Atendimentos Ambulatoriais no ano de 2015, onde apresentou um consolidado de **31.227** atendimentos, sendo 7.650 do Serviço Social, que corresponde a **133,45%** da meta contratada.



Gráfico 03. Atendimento Ambulatorial



Fonte: Relatórios Gerenciais / Sistema de Gestão

4. INDICADORES DE DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Os indicadores hospitalares apresentados abaixo não são valorados, são também utilizados como ferramentas gerenciais, úteis na avaliação dos processos da instituição e serve para orientar intervenções para melhoria.

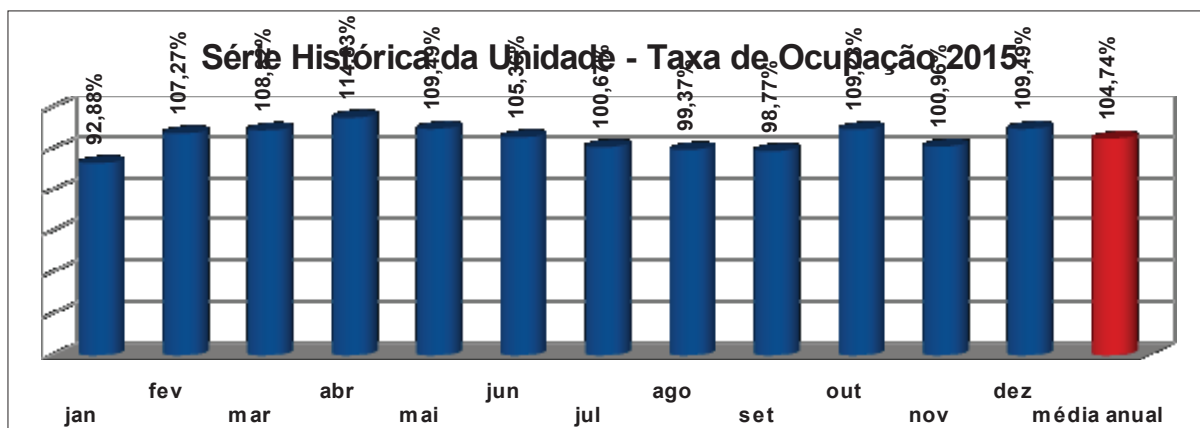
4.1 Taxa de Ocupação Operacional - TO (%):

É a relação percentual entre o número de pacientes/dia e o número de leitos/dia em determinado período. O parâmetro para comparação utilizado é o que consta na Portaria N.º 1101/GM-MS de 12 de junho de 2002, que é de 80% a 85%.

A taxa de ocupação acima de 85% não é recomendável porque aumenta o risco de eventos adversos e de infecção hospitalar. Como também impede a correta manutenção dos equipamentos diminuindo o tempo de vida útil dos mesmos, além de ocasionar desgaste da equipe técnica.

A média da taxa de ocupação no ano de 2015 foi de **104,74%**. Nas análises dos relatórios gerenciais verifica-se que a maior taxa de ocupação é a da clínica obstétrica que foi de 146,27% a média anual. O Gráfico 04 demonstra taxa de ocupação/mês, no ano de 2015.

Gráfico 04. Taxa de Ocupação



Fonte: Relatórios Gerenciais/Sistema de Gestão

4.2 Tempo Médio de Permanência – TMP (dias):

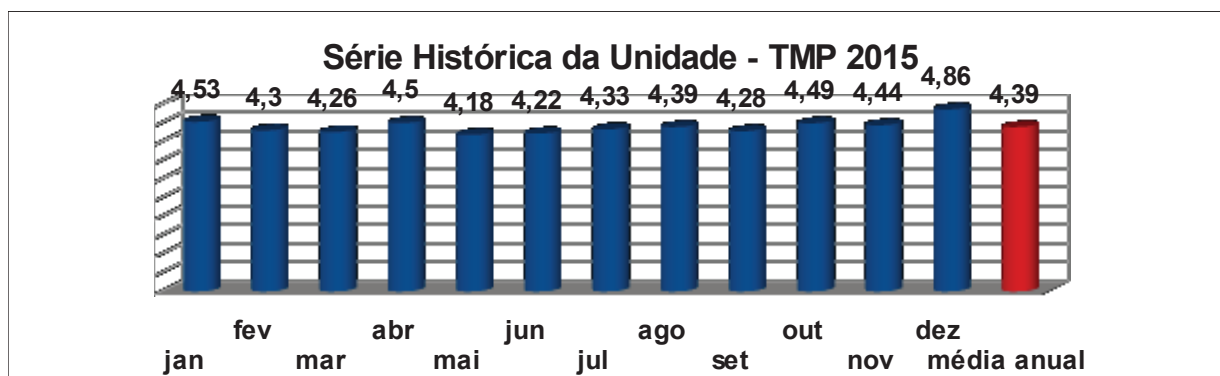
Caracteriza-se pela relação entre o total de pacientes/dia e o total de pacientes que tiveram saída do hospital em determinado período, incluindo os óbitos.

Representa o tempo médio em dias que os pacientes ficaram internados no hospital. Os parâmetros de comparação são da Portaria n.º 1101/2.002/GM-MS: 5,2 dias para Clínica Médica;

4,8 dias para Clínica Cirúrgica; 6,0 dias para Clínica Pediátrica; 3,0 dias para a Clínica Obstétrica. A média de permanência hospitalar no Brasil, conforme a Portaria é de 5,98 dias, com variação de 8,92 dias a 3,64 dias, dependendo da região.

O tempo médio de permanência hospitalar da Unidade no ano de 2015 foi de **4,39** dias, dentro da faixa de variação descrita na Portaria. As clínicas, com média de maior tempo de permanência são: as clínicas médicas e pediátrica. Justificam-se as diferenças entre a Portaria e os indicadores apresentados pelo hospital pelo perfil dos pacientes atendidos no serviço (Gráfico 05).

Gráfico 05 . Tempo Médio de Permanência (TMP)



Fonte: Relatórios Gerenciais/Sistema de Gestão

4.3 Índice de rotatividade de Leitos:

O indicador serve para acompanhar a eficiência do gerenciamento dos leitos, mede a rotatividade do leito hospitalar (quantos pacientes utilizam o mesmo leito no mês).

A média deste indicador na Unidade, no ano de 2015 foi de **7,25** pacientes/leito, com maior taxa de rotatividade na clínica obstétrica (16,48/dias), evidenciado pela produção de parto que foi de **2.737/ano** (entre partos cirúrgicos e normais), (Gráfico 06).

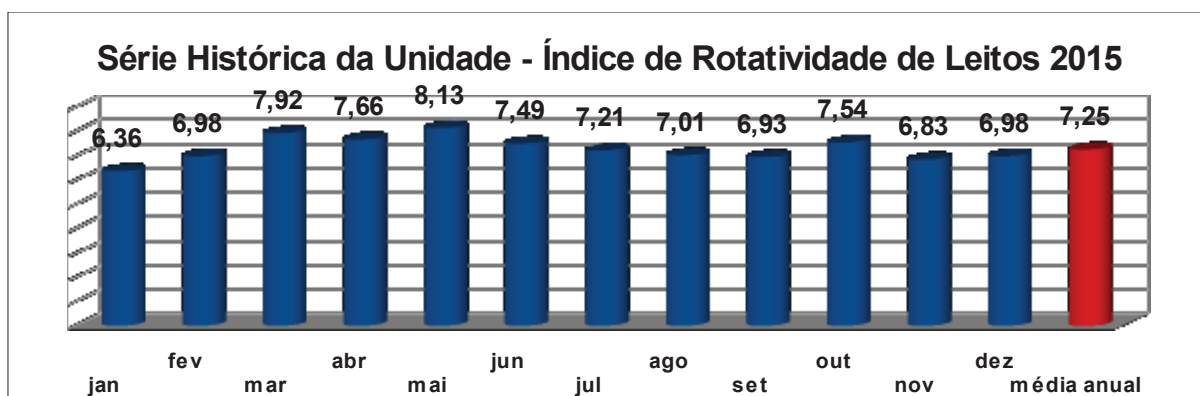


Gráfico 06 . Índice de Rotatividade de Leitos

Fonte: Relatórios Gerenciais/Sistema de Gestão



5. INDICADORES DE EFETIVIDADE

A avaliação de resultado / efetividade tem como objetivo acompanhar o resultado da assistência hospitalar através de alguns indicadores que podem evidenciar situações de alerta exigindo análise mais detalhada da assistência.

5.1 Taxa de Mortalidade Institucional: (referência 2,63% – Portaria N°1101/2002 GM-MS), é a relação percentual entre o número de óbitos após 24h de internação dividida pelo número de saídas (altas, transferências externas e óbitos) no mesmo período.

O comportamento da taxa de mortalidade institucional mensal no ano de 2015, da Unidade, foi de **3,14%**, apresentando variações nos meses de janeiro, fevereiro e de outubro a dezembro (Gráfico 07).

Na análise dos relatórios verifica-se que o maior registro de óbitos é na UTI Adulto, justificado pelo maior número de pacientes críticos.

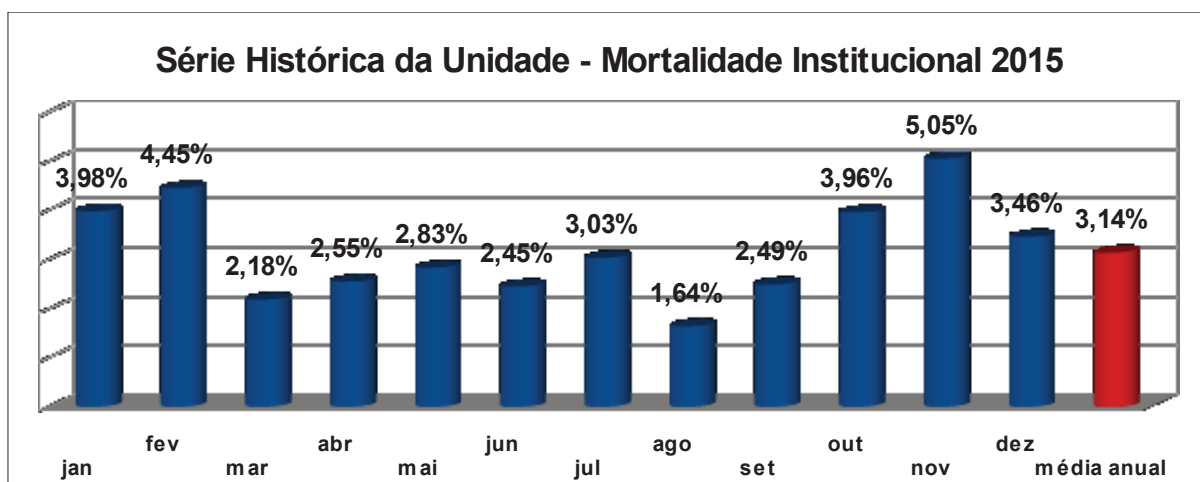


Gráfico 07 . Taxa de Mortalidade Institucional

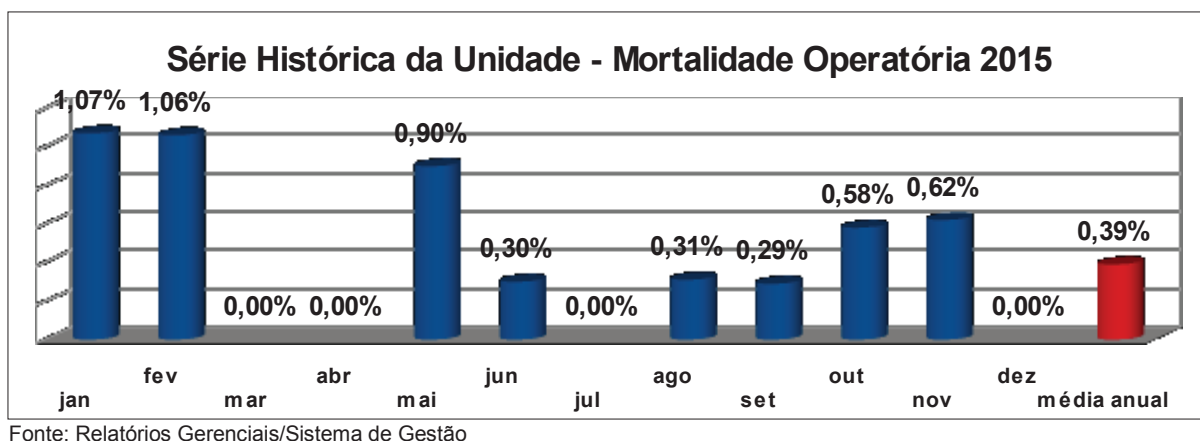
Fonte: Relatórios Gerenciais/Sistema de Gestão

5.2 Taxa de Mortalidade Operatória: (referência 2% – Portaria N°1101/GM-MS), que é a relação percentual entre o número de óbitos operatórios (relacionados com o ato operatório) ocorridos até 07 dias da cirurgia, dividida pelo número total de pacientes submetidos a cirurgia.

Houve registro de 15 (quinze) óbitos operatórios no ano de 2015, foram realizados **3.878** procedimentos cirúrgicos (Gráfico 08).



Gráfico 08. Taxa de Mortalidade Operatória



6 .INDICADORES DE QUALIDADE

Os indicadores da Parte Variável definidos para o Hospital Regional Fernando Bezerra no Contrato de Gestão, incluem: **Qualidade da Informação** (Apresentação de AIH, Diagnóstico Secundário e Taxa de Identificação de Origem do Paciente), **Serviço de Atenção ao Usuário** (Resolução de Queixas e Pesquisa de Satisfação), **Controle de Infecção Hospitalar** e **Taxa de Cesáreas em Primíparas**.

6.1- Qualidade da Informação:

- **Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH):**

Avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. A meta a ser cumprida é apresentação de 90% das AIH referentes às Saídas Hospitalares, em cada mês de competência. O prazo para a entrega da informação deverá ser o vigésimo dia do mês subsequente. O método para cálculo é o número de AIH apresentadas do mês de competência pelo total de Saídas do mesmo período, multiplicado por 100.

A Unidade atingiu a meta em todos os meses no ano de 2015, no item Qualidade da Informação, como apresenta a tabela 01, não indicando desconto financeiro.

Tabela 01. Apresentação de AIH (2015)

Apresentação de AIH (90%)	Nº Saídas Hospitalar	AIH Apresentadas	AIH de Competência	%	Status
Janeiro	553	614	581	105,06	meta cumprida
Fevereiro	607	665	632	104,12	meta cumprida



Março	689	1.090	700	101,60	meta cumprida
Abril	666	745	672	100,90	meta cumprida
Maió	707	734	715	101,13	meta cumprida
Junho	652	870	658	100,92	meta cumprida
Julho	627	756	352	103,99	meta cumprida
Agosto	610	647	643	105,41	meta cumprida
Setembro	603	645	638	105,80	meta cumprida
Outubro	656	709	687	104,73	meta cumprida
Novembro	594	642	617	103,87	meta cumprida
Dezembro	607	646	637	104,94	meta cumprida

Fonte: Relatórios Gerenciais / Sistema de Gestão

- **Diagnóstico Secundário:**

É uma variável que deve ser registrada, pois é fundamental para avaliar a complexidade das internações. O preenchimento de apenas uma afecção (CID-10 Principal) para cada atendimento pode ocasionar a perda de informações importantes, dificultando assim a avaliação do perfil epidemiológico dos hospitais. Com essa variável é possível especificar as afecções que existem ou se desenvolvem durante o atendimento e que afetam as condições do paciente, além de classificar as ocorrências e circunstâncias ambientais como a causa de lesões, envenenamentos etc. O parâmetro em Clínica Médica é de 14% (mínimo) e Clínica Cirúrgica 22% (mínimo). A Unidade atingiu meta, referente à apresentação de Diagnóstico Secundário, em todos os meses de 2015 (Tabela 02). Este item passou a não ser mais valorado a partir de abril de 2014, conforme 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão.

Tabela 02. Diagnóstico Secundário

Diagnóstico Secundário (14% Clínica Médica / 22% Clínica Cirúrgica)		
Mês	Diagnóstico Secundário Apresentado CM / CC	Status
Janeiro	CM 12,42 / CC 38,85	meta cumprida
Fevereiro	CM 9,84 / CC 38,35	meta cumprida
Março	CM 22,34 / CC 46,84	meta cumprida
Abril	CM 11,05 / CC 41,94	meta cumprida
Maió	CM 14,97 / CC 46,88	meta cumprida
Junho	CM 64,09 / CC 71,74	meta cumprida
Julho	CM 68,75 / CC 73,68	meta cumprida



Agosto	CM 50,31 / CC 70,00	meta cumprida
Setembro	CM 63,82 / CC 68,55	meta cumprida
Outubro	CM 57,81 / CC 69,19	meta cumprida
Novembro	CM 59,12 / CC 66,30	meta cumprida
Dezembro	CM 62,72 / CC 69,19	meta cumprida

Fonte: Relatórios Gerenciais / Sistema de Gestão

- **Taxa de Identificação da Origem do Paciente (CEP Válido):**

O objetivo é conhecer a localidade de residência do paciente para avaliar a adequada inserção regional do hospital por meio da caracterização da origem da demanda. O indicador permite melhor planejamento regional dos serviços de saúde ao identificar fluxos de referência corretos e incorretos. O indicador utiliza a identificação correta do Código de Endereçamento Postal (CEP) e do código do IBGE, obrigatórios no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) e registrados na internação hospitalar ou atendimento ambulatorial do paciente. A meta é atingir 90% de CEP válidos e compatíveis com o código IBGE. Código do CEP válido é o que corresponde a um logradouro (bairro, cidade, praça, rua, avenida, etc.) específico. CEP compatível é o que encontra correspondência com o código do IBGE do município, pois existe a possibilidade de um CEP válido (que corresponde a um número existente do código postal) não estar de acordo com o logradouro indicado como de residência do paciente. Este item passou a não ser mais valorado a partir de abril de 2014, conforme 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão.

A Unidade cumpriu a meta em todos os meses no ano de 2015, como demonstra a Tabela 03.

Tabela 03. Taxa de Identificação da Origem do Paciente

Mês	CEP Válidos	
	Apresentação de 90% CEP Válidos	Resultado
Janeiro	99,84%	meta cumprida
Fevereiro	100,0%	meta cumprida
Março	99,82%	meta cumprida
Abril	99,46%	meta cumprida
Maiο	99,59%	meta cumprida
Junho	99,54%	meta cumprida



Julho	99,07%	meta cumprida
Agosto	99,85%	meta cumprida
Setembro	99,69%	meta cumprida
Outubro	99,58%	meta cumprida
Novembro	99,38%	meta cumprida
Dezembro	99,54%	meta cumprida

Fonte: Relatórios Gerenciais / Sistema de Gestão

6.2 Serviço de Atenção ao Usuário

- **Queixas Recebidas e Resolvidas:**

A meta é a resolução de 80% das queixas recebidas. Entende-se por queixa o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio, necessariamente com identificação do autor, e que deve ser registrada adequadamente. Entende-se por resolução o conjunto de ações geradas por uma queixa no sentido de solucioná-la e que possa ser encaminhada ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado. A Tabela 08 demonstra o quantitativo de demandas de queixas e percentual de resolução no período avaliado.

- **Pesquisa de Satisfação do Usuário: (item não valorado)**

A Pesquisa de Satisfação do Usuário sobre o atendimento do hospital destina-se à avaliação da percepção de qualidade de serviço pelos pacientes ou acompanhantes. Em cada trimestre será avaliada, por meio dos questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes e a pacientes atendidos nos ambulatorios dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatorio. A pesquisa será feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica. A meta a ser atingida é o envio das planilhas de consolidação dos três grupos.

A Unidade aplicou um total de **5.656** pesquisas de satisfação no ano de 2015, sendo: 1.771 com pacientes e acompanhantes na área de internação e 3.885 com pacientes no ambulatorio. A Tabela 04 demonstra o percentual apresentado pela pesquisa e resolução de queixas.

Tabela 04. Queixas Recebidas e Resolvidas e Pesquisa de Satisfação

Mês	Resolução de Queixas (80%)	Pesquisa Satisfação 10% Atendimentos	Resultado
Janeiro	1/1 (100%)	Amb: 19,31% Inter: 51,28%	meta cumprida



Fevereiro	0/0 (100%)	Amb: 7,87% Inter: 28,01%	meta não cumprida
Março	0/0 (100%)	Amb: 8,76% Inter: 26,42%	meta não cumprida
Abril	0/0 (100%)	Amb: 12,21% Inter: 39,49%	meta cumprida
Maiο	0/0 (100%)	Amb: 13,04% Inter: 14,85%	meta cumprida
Junho	0/0 (100%)	Amb: 16,33% Inter: 16,72%	meta cumprida
Julho	0/0 (100%)	Amb: 36,35% Inter: 20,73%	meta cumprida
Agosto	0/0 (100%)	Amb: 7,58% Inter: 11,97%	meta não cumprida
Setembro	0/0 (100%)	Amb: 12,28% Inter: 11,61%	meta cumprida
Outubro	0/0 (100%)	Amb: 14,32% Inter: 14,63%	meta cumprida
Novembro	1/1 (100%)	Amb: 10,72% Inter: 18,18%	meta cumprida
Dezembro	0/0 (100%)	Amb: 8,23% Inter: 17,13%	meta não cumprida

Fonte: Relatórios Gerenciais / Sistema de Gestão

6.3. Controle de Infecção Hospitalar: (avaliação 25% em cada trimestre)

Com a finalidade de avaliar a qualidade da assistência na área de infecção hospitalar os indicadores a serem monitorados no ano de 2015 incluem: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto, Pediátrica e Neonatal; Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada ao uso do Cateter Venoso Central/Umbilical e Densidade de Pneumonia Associada ao Uso de Ventilação Mecânica nas UTI; e a Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central/Umbilical e Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica nas UTI.

A Unidade envia relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar- CCIH, sobre as UTI contendo o registro dos indicadores de densidade e as das taxas de utilização em cada mês, com análise dos resultados encontrados e as ações realizadas, se houver necessidade. Informa, ainda, a auditoria realizada quanto ao uso dos antibióticos e resultado das hemoculturas feitas em pacientes com diagnósticos clínico de infecção.

Ao analisar os relatórios gerenciais é possível verificar que a UTI que apresenta menor índice para infecção em corrente sanguínea associada ao uso de Cateter Venoso Central (CVC).



Assim como, com Unidades de outros serviços não é possível fazer comparações, pois os serviços possuem características diversas, quanto a porte, nível de complexidade e situação crítica dos pacientes.

O resultado da Densidade de Infecção, relacionadas à Assistência à Saúde, na UTI Adulto da Unidade, foi de **2,49%**, no ano de 2015, com **08** (oito) casos de incidência de infecção.

As metas previstas do Item 6.3 – Controle de Infecção Hospitalar, não sofreu penalidade durante o semestre avaliado.

6.4. Taxa de Cesarianas em Primíparas: (valoração 15% em cada trimestre)

Este indicador mede a proporção de primíparas submetidas à cesariana, considerando que existem indicações muito precisas para o procedimento, a taxa deve ser monitorada e utilizada para discussão interna e propostas de aprimoramento e cuidado (Gráfico 09).

O indicador é obtido através da relação percentual entre o número de primíparas submetidas à cesárea dividido pelo número de partos em primíparas no mês. A meta é o envio do relatório mensal.

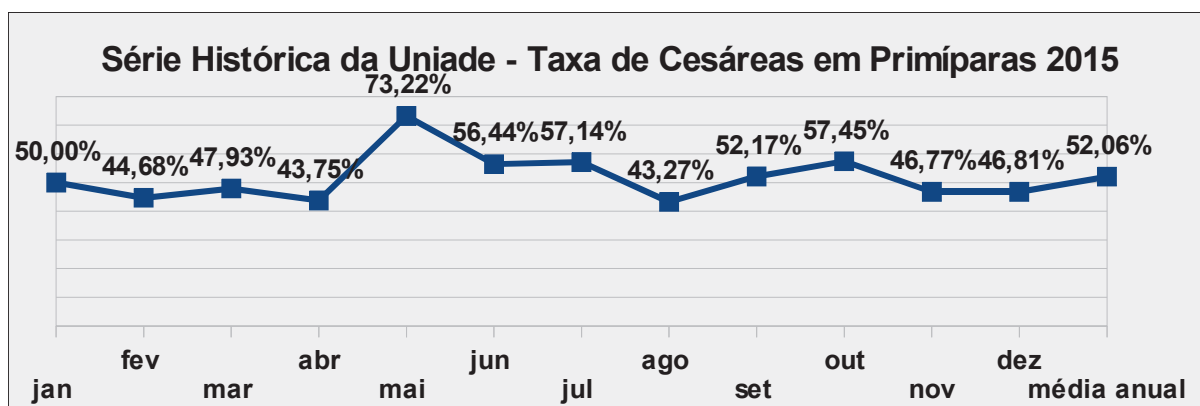
O Hospital Regional Fernando Bezerra, enviou os relatórios com indicação de cesarianas em primíparas, identificação de 100% das primíparas, a utilização do partograma (representação gráfica do trabalho de parto que permite acompanhar, documentar, diagnosticar distocia e indicar a tomada de condutas) e a segunda opinião para a indicação de cesárea.

A Unidade tem trabalhado junto ao seu corpo clínico a adoção do cumprimento da Portaria nº 904/ GM-MS de 29 de maio de 2013, que orienta a presença do acompanhante durante o trabalho de parto. Outra medida adotada pelo serviço é a Aspiração Manual Intrauterina (AMIU), nos casos de abortamento incompleto quando há indicação.

É importante ressaltar que a Unidade é referência para gestante de risco habitual e que, recebe pacientes oriundas de 11 Municípios da IX Regional de Saúde 02 Municípios da VIII Regional de Saúde, e que em alguns casos não realizam todas as etapas do pré-natal ou, ainda, que não realizam o pré-natal e, em decorrência, possuem complicações que poderiam ser evitadas diminuindo os riscos no parto, e possibilitando a redução da taxa de cesáreas.

Foram realizados no hospital **2.737** partos/ano, destes **1.373** partos cesarianos que corresponde a **50,16%**, quanto à taxa de cesáreas em primíparas foi de **52,06%** (Gráfico 09).

Gráfico 09. Taxa de Cesarianas em Primíparas



Fonte: Relatórios Gerenciais/Sistema de Gestão

As metas previstas do Item 6.4 – o indicador Taxa de Cesarianas em Primíparas não sofreu penalidade durante o semestre avaliado.

6.5. Proporções de Óbitos Maternos Investigados e Fetais Analisados: (valoração 10% para cada indicador em cada trimestre)

6.5.1 Proporção de Óbitos Maternos Investigados:

O indicador é dado pela relação entre o número de óbitos maternos investigados e o número total de óbitos maternos x 100. A meta é 100% dos óbitos maternos investigados. Este indicador foi incluído conforme consta no 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão e valorado a partir de julho de 2014. Houve ocorrência de óbito 06 (seis) óbitos maternos no período de janeiro a dezembro de 2015, sendo todos investigados, representando **100,0%**.

6.5.2 Proporção de Óbitos Fetais Analisados:

O indicador é dado pela relação entre o número de óbitos fetais com peso $\leq 2.500g$ analisados e o número total de óbitos fetais com peso $\leq 2.500g$ x 100. A meta é 50% dos óbitos analisados. Este indicador foi incluído conforme consta no 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão e valorado a partir de julho de 2014.

Ocorreram **30** (trinta) óbitos fetais com peso $\leq 2.500g$ no ano de 2015, sendo **100,0%** analisados, como demonstra a Tabela 05.

Tabela 05. Proporção de Óbitos Fetais Analisados



Mês	Óbitos Fetais	%	S	t	a	t	u	s
Total de Óbitos Fetais	Analizados							
Janeiro	03	03	100,0%					meta cumprida
Fevereiro	01	01	100,0%					meta cumprida
Março	02	02	100,0%					meta cumprida
Abril	06	06	100,0%					meta cumprida
Maiο	03	03	100,0%					meta cumprida
Junho	01	01	100,0%					meta cumprida
Julho	02	02	100,0%					meta cumprida
Agosto	02	02	100,0%					meta cumprida
Setembro	01	01	100,0%					meta cumprida
Outubro	02	02	100,0%					meta cumprida
Novembro	03	03	100,0%					meta cumprida
Dezembro	04	04	100,0%					meta cumprida

Fonte: Relatórios Gerenciais/Sistema de Gestão

6.6. Proporção de Recém-Nascidos (RN) com a 1ª dose de vacina Hepatite B até as 12 primeiras horas de vida e Recém-Nascidos vacinados com BCG com peso $\geq$ a 2.000g: (valoração de 15% em cada trimestre)

A finalidade deste indicador é monitorar, analisar e avaliar as ações de saúde e a qualidade da assistência prestada ao recém-nascido.

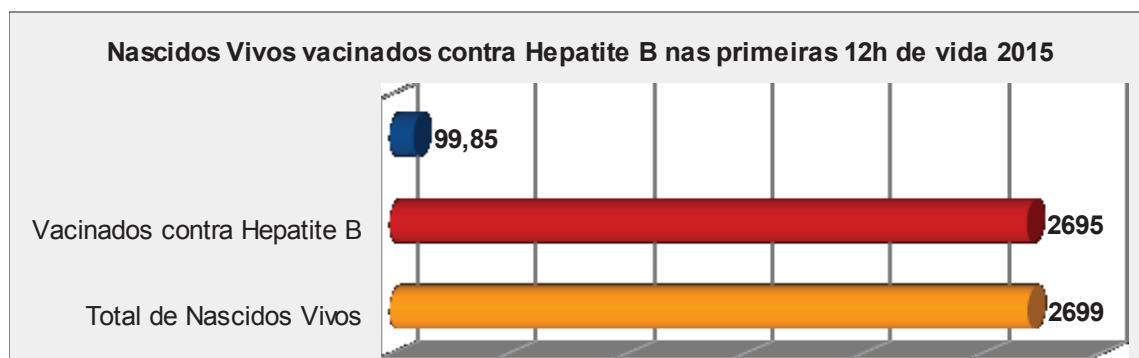
6.6.1 Proporção de Recém-Nascidos com a 1ª dose de vacina Hepatite B:

A meta é 100% dos nascidos vivos com a 1ª dose de vacina de Hepatite B nas primeiras 12 horas de vida. A Unidade apresentou um consolidado de **2.699** recém-nascidos no período de janeiro a dezembro de 2015 onde **2.695** foram vacinados contra Hepatite B, representando um percentual de **99,85%**.

Em relação aos nascidos vivos vacinados contra Hepatite B, a proporção foi menor de 100% justificado por contraindicação segundo os critérios de restrição do Protocolo de Neonatologia, de acordo com a recomendação do Ministério da Saúde (Gráfico 10). **O item passou a ser valorado a partir de julho de 2014, conforme 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão.** Considerado meta cumprida.



Gráfico 10. Proporção de Recém Nascidos vacinados contra Hepatite B



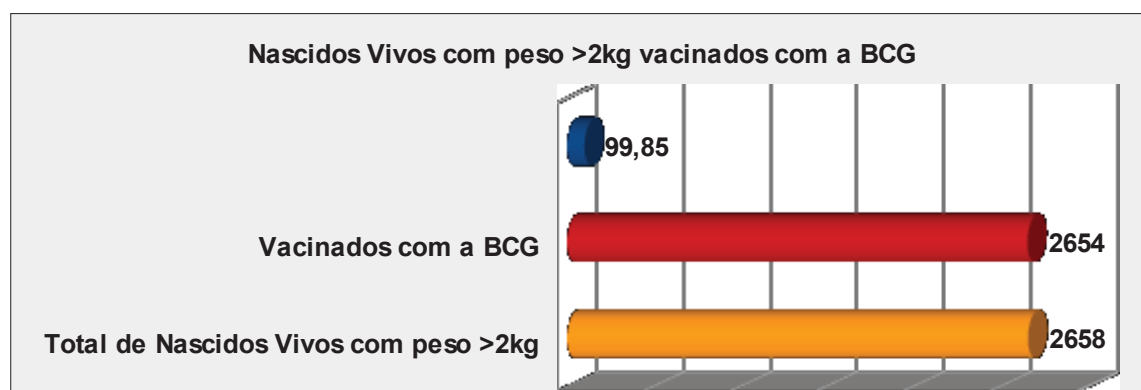
Fonte: Relatórios Gerenciais/Sistema de Gestão

6.6.2 Proporção de Recém-Nascidos vacinados com BCG:

A meta é 100% dos nascidos vivos com peso maior de 2.000g com vacina BCG realizada antes da alta. A Unidade apresentou um consolidado de **2.658** recém-nascidos no período de janeiro a dezembro de 2015, onde **2.654** foram vacinados com a vacina BCG, representando um percentual de **99,85%**.

Em relação ao percentual de nascidos vivos vacinados com a BCG, a proporção foi menor de 100% justificado por contraindicação segundo os critérios de restrição do Protocolo de Neonatologia, de acordo com a recomendação do Ministério da Saúde (Gráfico 11).

Gráfico 11. Proporção de Recém Nascidos com peso >2.000g com BCG





Documento Assinado Digitalmente por: VIVIANNE GUEIROS LIRA DORNELAS CAMARA, DANIELLY MARTINS BARBOSA DA SILVA, ANDREA FRANKLIN DE CARVALHO, MICHEL CLEBER GOMES DE LIMA, PAULO
Acesse em: <http://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: bf2a5ada-20ba-4a28-a2b1-349ed6a8801e

Fonte: Relatórios Gerenciais/Sistema de Gestão



HOSPITAL REGIONAL FERNANDO BEZERRA			
	META	REALIZADO	STATUS
1. Indicadores de Produção			
1.1 Saídas Hospitalares	7.764	7.571	meta cumprida
1.2. Atendimentos de Urgência	75.600	74.924	meta cumprida
1.3. Atendimentos Ambulatoriais	23.400	31.227	meta cumprida
2. Indicadores de Qualidade			
2.1. Qualidade da informação			
2.1.1. Importação de AIH	90% mês de competência	> 90%	meta cumprida
2.1.2. Diagnóstico Secundário	CM: 14% CC: 22%	CM > 14% CC > 22%	meta cumprida
2.1.3. Taxa de identificação de Origem do Paciente (CEP Válidos)	90%	> 90%	meta cumprida
3. Atenção ao usuário			
3.1. Resolução de Queixas	80% resolução de queixas	> 80%	meta cumprida
3.2. Pesquisa de Satisfação	10% entrevistados	> 10%	meta não cumprida (não valorado)
	META	REALIZADO	STATUS
4. Controle de Infecção Hospitalar	Entrega de Relatório Mensal pela CCIH	Entregue relatório no prazo	meta cumprida
5. Taxa de Cesáreas em Primíparas	Entrega de Relatório Mensal até 20º dia útil	Entregue relatório no prazo	meta cumprida
	META	REALIZADO	STATUS
6. Mortalidade Operatória	Entrega de Relatório Mensal	Entregue relatório no prazo	meta cumprida
7. Proporção de Óbitos Maternos Investigados	100% de óbitos investigados	100%	meta cumprida
8. Proporção de Óbitos Fetais com peso ≤ 2.500g Analisados	50% de óbitos analisados	100%	meta cumprida
9. Proporção de RN nascidos vivos vacinados contra Hepatite B até a 12ª hora de vida	100% dos RN vacinados	< 100%*	meta não cumprida
10. Proporção de RN nascidos vivos com a vacina BCG com peso ≥ 2.000g até a data da alta	100% dos RN vacinados < 100%*	< 100%*	meta não cumprida

Tabela 06 - Resumo de Execução dos Indicadores - 2015



7.CONCLUSÃO

As avaliações permitem identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhoria dos serviços; sua realização de forma sistemática retroalimenta o processo de planejamento e contribui com a transformação da gestão.

Os indicadores hospitalares são instrumentos utilizados para avaliar o desempenho hospitalar, envolvendo sua organização, recursos e metodologia de trabalho. Os dados coletados nas diversas áreas do hospital, quando relacionados entre si, transformam-se em instrumentos de gestão úteis para a avaliação da assistência prestada.

Durante o ano de 2015 a Unidade apresentou dificuldades para cumprimento das metas de vacinação, devido a falta de vacina no Território Nacional. Ressalta-se que a Unidade evoluiu significativamente na assistência e na prestação de serviço de saúde ao usuário do sistema. Portanto, podemos observar que, a Direção está se comprometendo em trabalhar da melhor forma possível, não apenas para cumprir um contrato, mas principalmente, atender adequadamente os clientes daquela região.

Tereza Cristina da Silva
Coordenadora de Monitoramento de Média Complexidade
Mat. 357.436-9



8.PARECER DA COMISSÃO TÉCNICA DE AVALIAÇÃO INTERNA CONFORME LEI 15.210/13

Diante das razões e fundamentos acima elencados, esta Comissão Técnica de Acompanhamento Interno dos Contratos de Gestão, ratifica o presente Relatório Anual de Gestão, tendo em vista ter restado comprovado que o referido instrumento contratual vem sendo executado através de uma gestão eficaz, oferecendo um atendimento de qualidade à população usuária do SUS, tudo em conformidade com os termos do inciso IV, do parágrafo único do artigo 15 da Lei Estadual nº 15.210/2013.

Recife, 18 de março de 2016

Paulo Helder de Sousa Medeiros
Mat. nº 367.938-1

Danielly Martins Barbosa da Silva
Mat. nº 339.071-3

Katiana Alves Moreira
Mat. nº 336.951-0

Thalyta Maryah dos Santos
Mat. nº 362.380-7

Vivianne Gueiros L. D. Camara
Diretora DGMAS/SES/PE

Adriana França de Oliveira
Mat. nº 368.053-3

Andréa Franklin de Carvalho
Mat. nº 244.668-5

Tereza Cristina da Silva
Mat. nº 357.436-9

Michel Cleber Gomes de Lima
Mat. nº 337.518-8

Cristina Valença Mota
Secretária Executiva de Atenção à Saúde

José Iran Costa Junior
Secretário Estadual de Saúde/PE



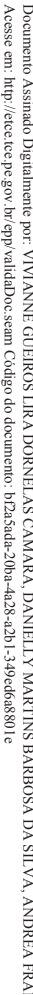
Documento Assinado Digitalmente por: VIVIANNE GUEIROS LIRA DORNELAS CAMARA, DANIELLY MARTINS BARBOSA DA SILVA, ANDREA FRANKLIN DE CARVALHO, MICHEL CLEBER GOMES DE LIMA, PAULO
Acesse em: <http://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: bf2a5ada-20ba-4a28-a2b1-349ed6a8801e

 ACOMPANHAMENTO CONTÁBIL FINANCEIRO HOSPITAL FERNANDO BEZERRA CURICURI/PE													NO F1
	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês	1º mês	2º mês	2
	JAN/15	FEV/15	MAR/15	ABR/15	MAI/15	JUN/15	JUL/15	AGO/15	SET/15	OUT/15	NOV/15	DEZ/15	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
RECEITAS OPERACIONAIS													
Repasso Contrato de Gestão (Fixo+Variável)	1.789.631,35	1.789.631,35	1.789.631,35	1.789.631,35	1.789.631,35	1.789.631,35	1.789.631,35	1.789.631,35	1.924.031,35	1.924.031,35	1.924.031,35	1.924.031,35	22.147.576,20
Repasso Contrato de Gestão (Odontologia)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Repasso Programas Especiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desconto (Meta Não Atingida)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DE REPASSES	1.789.631,35	1.789.631,35	1.789.631,35	1.789.631,35	1.789.631,35	1.789.631,35	1.789.631,35	1.924.031,35	1.924.031,35	1.924.031,35	1.924.031,35	1.924.031,35	22.147.576,20
Rendimento de Aplicações Financeiras	3.310,82	2.064,19	4.445,46	1.189,45	1.335,50	2.349,80	205,37	0,79	-	-	285,63	180,96	15.367,97
Reembolso de Despesas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obtenção de Recursos Externos a SES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demaís Receitas (Convênios)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	815,89	2.282,96	212,87	-	2.218,13	691,00	519,02	21.264,96	576,61	589,60	991,11	3.536,06	33.698,21
TOTAL OUTRAS RECEITAS	4.126,71	4.347,15	4.658,33	1.189,45	3.553,63	3.040,80	724,39	21.265,75	576,61	589,60	1.276,74	3.717,02	49.066,18
TOTAL DE REPASSES/RECEITAS	1.793.758,06	1.793.978,50	1.794.289,68	1.790.820,80	1.793.184,98	1.792.672,15	1.790.355,74	1.945.297,10	1.924.607,96	1.924.620,95	1.925.308,09	1.927.748,37	22.196.642,38
DESPESAS OPERACIONAIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
1. Pessoal	755.187,71	735.586,85	739.212,27	717.773,02	773.659,68	741.214,47	805.021,94	776.435,92	748.821,17	738.098,43	754.705,60	765.490,13	9.051.207,20
1.1. Ordenados (Não inclui férias, 13º e Rescisão)	550.654,10	538.916,92	535.786,47	525.355,01	570.424,77	545.877,47	593.084,30	573.322,41	550.953,95	543.850,08	553.735,68	561.358,04	6.643.319,20
1.1.1. Assistência Médica	361.611,95	335.700,49	327.346,23	319.486,83	358.260,97	335.842,04	362.571,28	362.860,31	346.941,21	349.253,94	348.941,08	367.243,02	4.176.059,35
1.1.1.1. Médicos	162.984,13	143.041,28	120.181,10	139.876,98	154.414,25	129.407,17	136.466,71	146.936,40	146.986,86	153.558,64	145.174,72	147.651,62	1.726.679,86
1.1.1.2. Outros profissionais de saúde	198.627,82	192.659,21	207.165,13	179.609,85	203.846,72	206.434,87	226.104,57	215.923,91	199.954,35	195.695,30	203.766,36	219.591,40	2.449.379,49
1.1.2. Assistência Odontológica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1.3. Administrativo	189.042,15	203.216,43	208.440,24	205.868,18	212.163,80	210.035,43	230.513,02	210.462,10	204.012,74	194.596,14	204.794,60	194.115,02	2.467.259,85
1.2. FGTS	44.416,45	43.608,32	43.500,92	42.130,70	45.825,39	44.068,61	47.681,94	45.908,54	44.216,53	44.126,60	44.775,87	46.121,97	536.381,84
1.3. PIS	5.534,04	5.416,17	5.376,16	5.232,43	5.702,39	5.467,88	5.926,61	5.741,26	5.520,80	5.463,90	5.549,51	5.724,12	66.655,27
1.4. Benefícios	3.613,42	3.871,77	4.706,77	3.646,39	2.538,88	2.204,19	2.417,06	2.546,67	2.519,54	2.535,80	2.489,06	2.815,60	35.905,15
1.5. Provisões (Férias + 13º + Rescisões)	150.969,70	143.773,67	149.841,95	141.408,49	149.168,25	143.596,32	155.912,03	148.917,04	145.610,35	142.122,05	148.155,48	149.470,40	1.768.945,74
2. Insumos Assistenciais	207.626,46	244.412,93	269.928,56	252.492,34	235.181,95	335.851,39	238.360,83	225.809,33	246.448,11	290.966,15	260.121,20	247.726,03	3.054.925,28
2.1. Materiais Descartáveis/Materiais de Penso	55.173,81	81.326,04	89.027,94	83.841,24	76.667,55	67.708,95	67.129,51	58.342,09	64.308,92	69.387,43	71.163,12	67.701,32	851.777,92
2.2. Medicamentos	102.861,03	106.764,02	112.789,34	109.697,16	107.566,36	109.483,98	113.716,82	106.502,59	106.734,60	119.830,35	108.759,80	109.797,93	1.314.503,98
2.3. Dietas Industrializadas	1.033,50	531,25	1.564,75	5.011,00	2.414,25	3.472,66	5.451,28	2.787,62	191,69	670,38	2.960,32	1.770,39	27.859,09
2.4. Gases Medicinais	39.805,74	47.419,79	53.207,03	49.472,85	41.239,26	144.048,39	45.893,02	52.009,39	62.779,32	95.907,26	61.050,06	48.496,03	741.328,14
2.5. OPME (Orteses, Próteses e Materiais Especiais)	8.752,38	8.371,83	13.339,50	4.470,09	7.294,53	11.137,41	6.170,20	6.167,64	11.532,98	5.170,73	15.096,09	19.152,75	116.656,13
2.6. Material de uso odontológico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.7. Outras Despesas com Insumos Assistenciais	-	-	-	-	-	-	-	-	900,60	-	1.091,81	807,61	2.800,02
3. Materiais/Consumos Diversos	127.805,64	120.571,20	138.038,08	131.839,34	127.639,68	149.513,57	143.523,64	130.709,85	108.764,23	130.456,42	116.379,88	125.880,92	1.551.122,45
3.1. Material de Higienização e Limpeza	25.035,29	29.928,71	33.005,17	29.053,11	26.402,89	28.994,67	34.677,34	32.264,28	26.082,98	25.649,32	21.474,69	31.022,27	343.590,72
3.2. Material/Gêneros Alimentícios	55.797,86	47.706,17	56.389,95	54.796,56	60.349,81	66.146,94	65.837,40	53.692,24	44.283,46	48.868,18	47.594,63	50.971,35	652.434,55
3.3. Material Expediente	6.830,66	4.765,15	6.848,57	7.821,19	5.156,18	10.138,05	8.958,24	8.672,81	4.574,83	9.352,54	8.452,00	9.270,47	90.840,69
3.4. Combustível	19.913,01	13.423,23	16.564,11	15.981,69	15.897,93	14.846,25	15.620,96	15.650,07	16.447,97	17.707,22	15.692,27	13.486,07	191.230,78
3.5. GLP	2.440,00	2.675,00	2.350,00	2.564,00	2.693,00	2.138,00	2.736,00	1.867,00	1.859,00	1.760,00	2.010,00	2.250,00	27.342,00
3.6. Material de Manutenção	14.432,60	19.999,88	12.795,85	14.530,90	7.995,64	15.972,29	10.410,43	10.801,83	10.473,01	15.780,31	11.424,67	11.537,49	156.154,90
3.7. Tecidos e Fardamentos	1.288,00	1.935,00	8.754,60	2.710,50	6.237,60	5.217,00	996,00	6.171,00	840,00	10.618,94	3.151,06	1.680,00	49.599,70
3.8. Outras Despesas com Materiais Diversos	2.068,22	138,06	1.329,83	4.381,39	2.906,63	6.060,37	4.287,27	1.590,62	4.202,98	719,91	6.580,56	5.663,27	39.929,11
4. Seguros/Tributos/Despesas Bancárias	3.959,36	2.572,36	6.718,89	3.911,17	4.963,64	3.108,84	6.300,28	14.044,56	6.408,16	7.388,90	1.802,03	1.948,56	63.126,75
4.1. Seguros (Imóvel e veículos)	748,97	748,97	748,97	748,97	748,97	749,01	799,77	799,77	799,77	799,77	799,77	799,77	9.292,48
4.2. Tributos (Impostos e Taxas)	2.749,37	1.220,46	3.811,02	2.221,21	3.006,67	2.074,37	2.386,25	5.734,12	2.487,83	1.454,01	1,58	761,58	27.908,47
4.2.1. ARPE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.2.2. Outros Tributos	2.749,37	1.220,46	3.811,02	2.221,21	3.006,67	2.074,37	2.386,25	5.734,12	2.487,83	1.454,01	1,58	761,58	27.908,47
4.3. Despesas Bancárias (Juros/Tarifas)	461,02	602,93	2.158,90	940,99	1.208,00	285,46	3.114,26	7.510,67	3.120,56	5.135,12	1.000,68	387,21	25.925,80
4.3.1. Juros	100,82	287,01	1.902,34	382,93	899,58	-	2.805,50	7.208,78	2.820,12	4.524,67	711,39	93,25	21.736,39
4.3.2. Tarifas	360,20	315,92	256,56	558,06	308,42	285,46	308,76	301,89	300,44	610,45	289,29	293,96	4.189,41



5. Gerais	68.462,64	82.599,65	71.594,14	75.104,77	89.338,76	77.967,73	72.232,88	83.582,44	72.672,52	73.320,81	89.591,30	83.125,35	9
5.1. Telefonia/Internet	2.032,92	1.898,39	1.878,63	3.125,44	2.198,99	2.084,56	2.203,55	2.228,46	2.242,41	2.029,06	2.232,42	2.524,43	1
5.2. Água	11.107,07	11.717,99	10.434,17	11.186,71	11.684,43	14.367,53	12.102,41	11.049,71	10.425,35	8.305,43	13.917,41	13.191,41	4
5.3. Energia Elétrica	31.185,54	36.528,39	34.487,00	37.586,09	41.658,99	38.013,86	34.872,51	34.788,18	36.374,16	41.030,02	41.808,56	40.775,93	
5.4. Aluguéis/Loações (exceto ambulância)	21.196,55	30.856,72	22.005,05	21.146,74	31.006,91	21.146,74	21.446,74	31.606,91	21.146,74	21.146,74	31.306,91	24.338,24	298.350,99
5.5. Outras Despesas Gerais	2.940,56	1.598,16	2.789,29	2.059,79	2.789,44	2.355,04	1.607,67	3.909,18	2.483,86	809,56	326,00	2.295,34	25.963,89
6. Serviços Terceirizados/Contratos de Prestação de Serviços	720.087,44	728.570,82	690.969,68	682.651,95	661.839,32	707.339,32	681.179,07	727.388,47	719.777,02	748.860,90	736.726,76	815.472,36	8.620.863,11
6.1. Assistência Médica	680.386,74	678.661,40	656.373,99	642.878,02	632.671,52	671.211,62	651.515,38	693.121,25	684.475,08	714.920,72	694.938,19	775.676,42	8.176.830,33
6.1.1. Pessoa Jurídica	528.040,74	496.605,43	502.905,36	523.449,23	524.483,48	556.905,35	538.349,18	583.474,08	582.414,64	602.316,28	597.655,33	652.791,18	6.689.390,28
6.1.1.1. Médicos	468.588,48	444.030,32	447.751,94	465.207,80	469.332,24	503.148,95	479.556,42	525.182,80	525.417,56	537.067,00	542.264,86	594.817,00	6.002.365,37
6.1.1.2. Outros profissionais de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.1.3. Laboratório	59.452,26	52.575,11	55.153,42	58.241,43	55.151,24	53.756,40	58.792,76	58.291,28	56.997,08	65.249,28	55.390,47	57.974,18	687.024,91
6.1.1.4. Alimentação/Dietas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.1.5. Locação de Ambulâncias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.1.6. Outras Pessoas Jurídicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.2. Pessoa Física	70.311,33	104.320,59	63.061,54	29.000,62	22.113,83	25.594,78	31.910,90	23.399,18	14.818,41	24.428,60	16.375,26	31.335,86	456.670,90
6.1.2.1. Médicos	50.083,31	90.083,09	51.083,09	12.500,00	8.250,00	14.000,00	19.250,00	12.000,00	4.000,00	8.000,00	-	14.000,00	283.249,49
6.1.2.2. Outros profissionais de saúde	20.228,02	14.237,50	11.978,45	16.500,62	13.863,83	11.594,78	12.660,90	11.399,18	10.818,41	16.428,60	16.375,26	17.335,86	173.421,41
6.1.3. Cooperativas	82.034,67	77.735,38	90.407,09	90.428,17	86.074,21	88.711,49	81.255,30	86.247,99	87.242,03	88.175,84	80.907,60	91.549,38	1.030.769,15
6.1.3.1. Médicos	82.034,67	77.735,38	90.407,09	90.428,17	86.074,21	88.711,49	81.255,30	86.247,99	87.242,03	88.175,84	80.907,60	91.549,38	1.030.769,15
6.1.3.2. Outros profissionais de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2. Assistência Odontológica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2.1. Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2.2. Pessoa Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2.3. Cooperativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.3. Administrativos	39.700,70	49.909,42	34.595,69	39.773,93	29.167,80	36.127,70	29.663,69	34.267,22	35.301,94	33.940,18	41.788,57	39.795,94	444.032,78
6.3.1. Pessoa Jurídica	32.706,37	30.735,14	31.259,72	31.122,86	28.631,98	35.733,70	28.873,03	29.999,18	35.101,94	30.250,60	37.420,07	32.782,82	384.617,41
6.3.1.1. Lavanderia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.3.1.2. Coleta de Lixo Hospitalar	11.578,82	7.413,89	9.082,36	7.413,87	7.413,89	9.079,86	7.460,39	7.413,89	9.079,86	4.081,95	16.160,25	9.079,86	105.258,89
6.3.1.3. Manutenção/Aluguel/Use de Sistemas ou Softwares	20.985,40	23.047,50	21.816,21	21.005,34	20.852,34	22.083,84	20.673,84	22.352,84	25.436,73	23.340,50	20.860,68	22.760,68	265.215,90
6.3.1.4. Vigilância e Limpeza	-	-	-	-	-	-	3.168,00	-	-	2.500,00	-	-	5.798,00
6.3.1.5. Consultorias e Treinamentos	-	-	-	-	-	1.206,10	-	-	315,00	-	-	332,50	1.853,60
6.3.1.6. Outras Pessoas Jurídicas	142,15	273,75	361,15	2.703,65	365,75	195,90	608,80	232,45	270,35	328,15	399,14	609,78	6.491,02
6.3.2. Pessoa Física	6.994,33	19.174,28	3.335,97	8.651,07	535,82	394,00	790,66	4.268,04	200,00	3.689,58	4.368,50	7.013,12	59.415,37
7. Manutenção	8.413,81	14.671,81	13.118,81	11.088,81	12.055,82	12.142,81	14.425,30	11.089,81	10.720,17	19.445,04	13.025,81	10.766,53	150.964,53
7.1. Predial e Mobiliário	-	1.390,00	720,00	-	1.016,01	480,00	1.090,40	590,00	1.330,00	150,00	-	-	6.766,41
7.2. Veículos	300,00	583,00	845,00	1.175,00	1.226,00	1.959,00	661,00	1.356,00	1.071,30	755,83	1.032,00	533,00	11.497,13
7.3. Equipamentos Médico-hospitalar	2.413,81	2.393,81	3.393,81	3.763,81	2.393,81	2.393,81	5.535,90	2.543,81	2.368,87	12.839,21	2.393,81	3.138,81	45.573,27
7.4. Equipamentos de Informática	-	970,00	300,00	350,00	-	-	798,00	-	-	-	-	-	2.418,00
7.5. Outros Equipamentos	-	3.635,00	2.160,00	100,00	1.720,00	1.610,00	640,00	900,00	250,00	-	3.900,00	880,00	15.795,00
7.6. Engenharia Clínica	5.700,00	5.700,00	5.700,00	5.700,00	5.700,00	5.700,00	5.700,00	5.700,00	5.700,00	5.700,00	5.700,00	6.214,72	68.914,72
7.7. Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DE DESPESAS OPERACIONAIS	1.891.543,06	1.928.585,62	1.929.580,43	1.874.861,40	1.904.678,85	2.027.138,13	1.961.043,94	1.969.060,38	1.913.611,38	2.008.536,65	1.972.352,58	2.050.409,88	23.431.802,31
RESULTADO (DÉFICIT/SUPERÁVIT)	(97.785,00)	(135.007,12)	(135.290,75)	(84.040,60)	(111.493,87)	(234.465,98)	(170.688,20)	(23.763,28)	10.996,58	(83.915,70)	(47.044,49)	(122.661,51)	(1.235.159,93)
DEVOLUÇÃO DE SUPERÁVIT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESSARCIMENTO DE DÉFICIT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TURNOVER DO MÊS (%)	2,22	1,48	2,77	1,72	0,95	1,11	1,09	0,78	1,23	0,93	1,56	1,43	-



CONTA CORRENTE

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

SALDO DE RECURSOS DISPONÍVEIS	38.842,77	66.084,84	101.060,40	27.561,69	122.589,62	176.407,50	30.093,46	375.092,64	96.561,81	268.056,60	18.031,64	633.645,13
-------------------------------	-----------	-----------	------------	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------	------------	-----------	------------

SALDO DE PROVISÕES

INVESTIMENTOS